

(R)existir é Preciso

CARMEM APARECIDA SILVA GUIMARAES (Autor), Cláudio Rodrigues Coração (Orientador), Hila Bernardete Silva Rodrigues (Co-Orientador), Luiz Felipe Pereira (Co-Autor), Miriã Cristina de Souza Bonifácio (Co-Autor), Eduardo Viana Duarte Junior (Colaborador), LETHICIA BUENO BERNARDO DE OLIVEIRA (Autor), Paula Cristina Teixeira Lima (Colaborador)

Criado por estudantes e professores do curso de Jornalismo o (R)existir é Preciso nasce da urgência da instalação de debates e ações capazes de garantir o regime democrático e manter políticas sociais fundamentais à construção de uma sociedade mais justa e plural. Como meio de ação a ocupação dos espaços das cidades de Mariana e Ouro Preto, propomos atividades que incluem performances artísticas, apresentações musicais, rodas de conversa, oficinas e seminários que promova discussões que colaboram com o crescimento do diálogo, da troca de experiências, tendo com isso a possibilidade de construir propostas de melhoria para os diversos problemas sociais e políticos pelos quais o país vem passando nos últimos anos e que se refletem nos nossos espaços de convivência. Semanalmente, por meio de reuniões abertas à comunidade o Coletivo apresenta e discute assuntos de acordo com as temáticas escolhidas pelos participantes. Os resultados desses encontros têm como culminância um evento que ocorre durante todo dia em local definido de acordo com a pauta proposta. Desde a sua criação, o (R)existir promoveu cinco atos e participou de diversos outros eventos sociais e acadêmicos em Ouro Preto e Mariana. Somente em 2017, tivemos três grandes eventos. Em abril, dialogamos com a Prace sobre a saúde mental dos universitários, onde a comunidade acadêmica foi instigada, por meio de oficinas de cartas, instalações artísticas e uma roda de conversa com especialistas discutir assuntos como depressão, tristeza e suicídio na Universidade. No mês de junho, com a temática "Estado de Exceção", tivemos a oportunidade de discutir os caminhos da nossa democracia através de oficinas de grafite, apresentações de rap e um debate com o Jornalista Renato Rovai-Revista Fórum e o Historiador Marcelo Abreu. E no mês de novembro, discutimos violência nas periferias, racismo e preconceito de classe a partir de eventos nas comunidades periféricas de Ouro Preto.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto